



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Custo de Vida em Curitiba

Março/2013



1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de Curitiba para famílias que recebem de 1 a 40 salários mínimos foi de 0,52% no mês de março, resultando em aceleração de 0,06 pontos percentuais no cotejo com o mês de fevereiro (0,46%). A taxa acumulada no ano está em 1,78%.

O comportamento dos grupos de despesas neste mês foi marcado pelos aumentos em Transporte, devido aos itens automóvel usado nacional e tarifa de ônibus urbano, e em Vestuário, por conta do surgimento dos produtos da estação outono-inverno. Respalda pela queda do preço da energia elétrica, a retração do grupo Habitação foi determinante para que a variação dos preços não fosse ainda maior. Destaca-se, também, o grupo Alimentos e Bebidas que segue em desaceleração desde a 1.^a prévia do mês de março.

TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - MARÇO 2013

GRUPO	VARIÇÃO %		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	0,89	3,85	-
Habitação	-3,65	-3,80	-
Artigos de Residência	0,09	0,84	-
Vestuário	3,46	3,27	-
Transporte	1,04	1,76	-
Saúde e Cuidados Pessoais	1,38	3,04	-
Despesas Pessoais	0,83	3,15	-
Comunicação	1,62	1,77	-
Educação	0,43	7,31	-
Índice Geral	0,52	1,78	-

FONTE: IPARDES/IPC



2 COMPORTAMENTO DOS GRUPOS DE DESPESAS

Entre os nove grupos que compõem o IPC, Habitação – o único em que os preços cederam – fechou março com variação de -3,65%, tendo como principal contribuição para o resultado final a queda de 17,98% na tarifa de energia elétrica residencial. Outras contribuições foram o aluguel residencial, com aumento de 1,81%, e a taxa de condomínio, com alta de 1,38%. Em fevereiro este grupo apresentou variação de -0,57%.

Com aceleração de 1,04%, o grupo Transporte teve como principais itens influentes a alta de preços para automóvel de passeio nacional usado (1,57%), tarifa de ônibus urbano (6,99%) e conserto de veículos (1,94%) além da queda de gasolina comum (-1,29%) e IPVA (-1,19%). No mês de fevereiro, o grupo Transporte havia variado 0,34%.

Com alta de 3,46%, o grupo Vestuário reverteu a situação apresentada em fevereiro, quando o índice foi de -0,50%. Esse movimento de elevação nos preços deste grupo vem ocorrendo gradativamente desde o início do mês devido à captação dos preços de produtos da nova coleção outono-inverno, como sapato e bota femininos (13,23%), terno (7,97%), blusa e camisa femininas (4,34%), calça comprida feminina (6,42%) e sapato e bota masculinos (4,40%), itens do vestuário com as maiores pressões no resultado final.

O grupo Saúde e Cuidados Pessoais respondeu por significativa aceleração nos preços ao passar de 0,77% em fevereiro para 1,38% em março. A maior contribuição para este incremento veio dos aumentos em planos de saúde (5,77%). Por outro lado, destacam-se as quedas de anticoncepcionais (-2,54%) e cremes de pele e bronzeador (-0,92%).

Já o grupo Alimentos e Bebidas vem, nas últimas semanas, diminuindo sua pressão sobre o resultado inflacionário, o que significa certo alívio à população curitibana na faixa de renda de 01 a 40 salários mínimos, que gasta cerca de 16% do seu orçamento com itens deste grupo de despesa. A alta que foi de 1,59% em fevereiro, caiu para 0,89% em março. Como principais influências destacam-se a majoração nos preços do pão francês (4,94%) e da cebola (36,22%) e as retrações em café em pó (-3,25%), coxão mole (-3,86%) e óleo de soja (-4,95%).

Verificou-se em fevereiro que, dos 15 itens que mais subiram de preço, 12 eram produtos alimentícios. Esse número baixou para 5 produtos em março: cebola, cenoura, couve-flor, brócolis e ovo de galinha.

No grupo Comunicação o índice passou de -0,26% em fevereiro para uma situação inversa em março, com incremento de 1,62%. A pressão foi, principalmente, do aumento em mensalidade/pacote de TV por assinatura (16,20%).

O grupo Despesas Pessoais apresentou elevação de 0,83%, resultado que mostra forte desaceleração em relação ao índice do mês de fevereiro (1,52%). Os destaques foram as mensalidades de clubes, que subiram 5,20%, e os pacotes turísticos internacionais, que caíram 4,11%.

De forma semelhante, o grupo Educação apresentou valor de 0,43% ante 0,97% alcançado no mês anterior, que estava sob a influência dos reajustes de mensalidades escolares. A taxa deste grupo segue em desaceleração normal para o período. As principais contribuições no resultado final foram: artigos de papelaria e caderno, com altas de 5,49% e 5,14%, respectivamente.

Os Artigos de Residência, ao contrário do resultado obtido no mês anterior (-0,07%), tiveram um acréscimo em seus preços de 0,09%, tornando-se o grupo que menos contribuiu para o índice geral. Os destaques foram as quedas de preços em televisão (-1,63%), cama para quarto de adulto (-3,00%), conjunto estofado (-3,48%) e geladeira (-2,07%), bem como as altas em microcomputador/notebook (2,51%) e ar-condicionado (9,36%).



3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

TABELA 2 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS/SERVIÇOS - MARÇO 2013

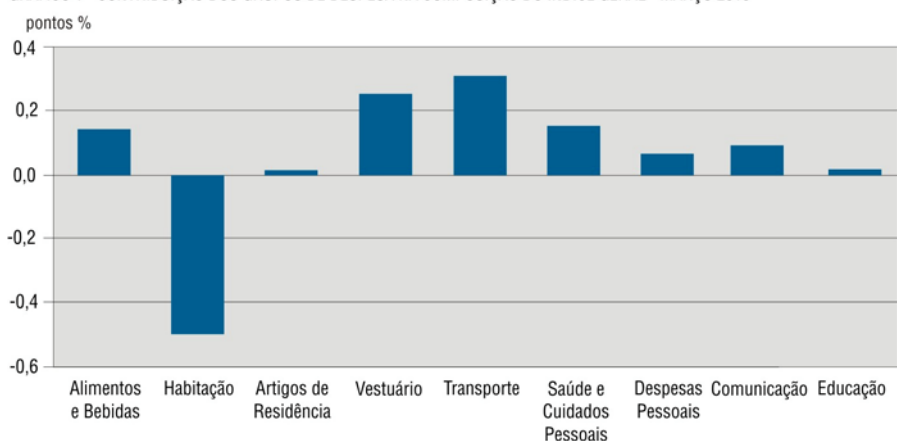
GRUPO	PONDERAÇÃO (%)	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
Alimentos e Bebidas	16,2123	0,89	0,1441
Habitação	13,6260	-3,65	-0,5052
Artigos de Residência	4,4122	0,09	0,0038
Vestuário	7,4655	3,46	0,2539
Transporte	29,7317	1,04	0,3085
Saúde e Cuidados Pessoais	11,4026	1,38	0,1567
Despesas Pessoais	9,2492	0,83	0,0647
Comunicação	4,7305	1,62	0,0760
Educação	3,1700	0,43	0,0137
Índice Geral	100,0000	0,52	0,5163

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

Visualiza-se pelo gráfico 1 a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de março. Por um lado, o grupo Habitação aparece com acentuada queda na contribuição no resultado. Por outro, grupos que contribuíram significativamente com alta foram, na seguinte ordem: Transporte, Vestuário, Saúde e Cuidados Pessoais e Alimentos e Bebidas.

GRÁFICO 1 - CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESA NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE GERAL - MARÇO 2013



FONTE: IPARDES-IPC

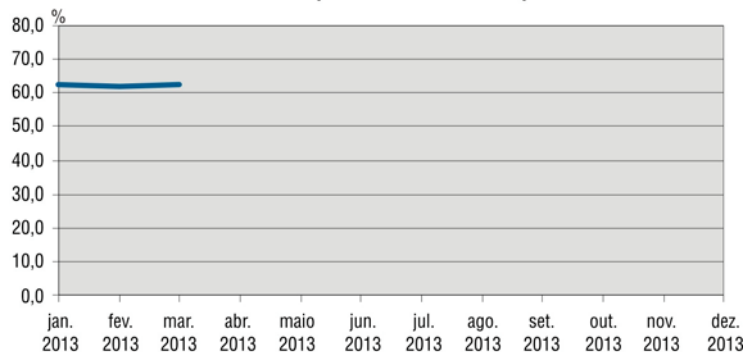


4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos seus preços. O aumento nesse indicador denota aceleração no processo inflacionário. O gráfico 2 mostra que este índice continua acima de 60%, desde janeiro último.

GRÁFICO 2 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - JANEIRO 2013 - MARÇO 2013



FONTE: IPARDES-IPC



5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.

APÊNDICE

TABELA A.1 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NA VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - MARÇO - 2013

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
Aumentos			
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	1,57	0,1520
Tarifa de ônibus urbano	Transporte	6,99	0,1237
Plano de saúde	Saúde e Cuidados Pessoais	5,77	0,1125
Aluguel residencial	Habitação	1,81	0,0728
Sapato e bota femininos	Vestuário	13,23	0,0679
Tv por assinatura (mensalidade/pacote)	Comunicação	16,20	0,0559
Terno	Vestuário	7,97	0,0375
Pão francês	Alimentos e Bebidas	4,94	0,0329
Blusa e camisa femininas	Vestuário	4,34	0,0311
Calça comprida feminina	Vestuário	6,42	0,0309
Sapato e bota masculinos	Vestuário	4,40	0,0269
Conserto de veículos	Transporte	1,94	0,0268
Cebola	Alimentos e Bebidas	36,22	0,0248
Condomínio	Habitação	1,38	0,0224
Clube (mensalidade)	Despesas Pessoais	5,20	0,0208
Quedas			
Energia elétrica residencial	Habitação	-17,98	-0,6230
Gasolina comum	Transporte	-1,29	-0,0579
Pacotes turísticos internacionais	Despesas Pessoais	-4,11	-0,0134
Café em pó	Alimentos e Bebidas	-3,25	-0,0134
IPVA	Transporte	-1,19	-0,0133
Coxão mole	Alimentos e Bebidas	-3,86	-0,0116
Óleo de soja	Alimentos e Bebidas	-4,95	-0,0085
Anticoncepcional	Saúde e Cuidados Pessoais	-2,54	-0,0084
Televisão	Artigos de Residência	-1,63	-0,0084
Creme de pele e bronzeador	Saúde e Cuidados Pessoais	-0,92	-0,0082
Cama – quarto de adulto	Artigos de Residência	-3,00	-0,0080
Camiseta masculina	Vestuário	-8,70	-0,0078
Conjunto estofado	Artigos de Residência	-3,48	-0,0078
Joias	Vestuário	-1,38	-0,0071
Geladeira	Artigos de Residência	-2,07	-0,0058

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



TABELA A.2 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - MARÇO - 2013

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Cebola	36,22	Energia elétrica residencial	-17,98
Cenoura	26,83	Camiseta masculina	-8,70
Tv por assinatura (mensalidade/pacote)	16,20	Costela suína	-6,34
Sapato e bota femininos	13,23	Óleo de soja	-4,95
Agasalho feminino	11,44	Pacotes turísticos internacionais	-4,11
Couve-flor	10,77	Coxão mole	-3,86
Tapete	10,56	Mesa e cadeiras – sala	-3,61
Brócolis	10,26	Conjunto estofado	-3,48
Ovo de galinha	9,61	Conjunto infantil	-3,29
Ar-condicionado	9,36	Café em pó	-3,25
Terno	7,97	Cama – quarto de adulto	-3,00
Macacão infantil	7,00	Açúcar refinado	-2,85
Tarifa de ônibus urbano	6,99	Remédio para ossos e articulações	-2,77
Calça comprida feminina	6,42	Roupa de banho	-2,70
Armação de óculos de grau	6,01	Lentes de óculos e de contato	-2,64

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Cassio Taniguchi - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Gilmar Mendes Lourenço - *Diretor-Presidente*

Emilio Kenji Shibata - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor de Pesquisa*

Daniel Nojima - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador NPP*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo - *Análise Estatística*

Daniele Manaszczuck Bacil, Francielle dos Santos de Jesus - *Estagiárias*

Albert Francisco Hallu, Igor Vinícius Uliana Yokohama, Rodrigo da Silva, Rosa Nele Mendes de Lima Assis, Tábata Larissa

Soldan e Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Carlos Alberto Campos, Ezequiel Luiz da Silva Moura, Helena Hartung Ibias, Lauro José Dadona, João Carlos Vieira, Josemara Rodrigues Pagano, Rubens Tarcisio da Luz Stelmachuk, Rubia Waltrick Juski, Tânia Mara Perussolo.

EDITORAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia F. B. Ortiz - *Revisão de texto*

Léia Rachel Castellar - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

www.ipardes.gov.br

ipardes@ipardes.gov.br

